



**MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL
UNIÃO EUROPEIA
GUINÉ-BISSAU – ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2008**



**A UNIÃO EUROPEIA ENVIA UMA MISSÃO PARA OBSERVAR AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES
LEGISLATIVAS NA GUINÉ-BISSAU**

Bissau, 17 de Outubro de 2008

Em resposta ao convite formulado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), a União Europeia constituiu uma Missão de Observação Eleitoral (MOE UE) com o objectivo de observar as eleições legislativas marcadas para o próximo 16 de Novembro do 2008. Esta é a segunda vez que a União Europeia envia uma missão de observação à Guiné-Bissau, depois de ter observado a eleição presidencial de 2005. O Chefe da MOE UE é Johan Van Hecke, Membro do Parlamento Europeu e que chefiou a Missão da União Europeia em 2005.

À sua chegada a Bissau no passado dia 15 de Outubro, o senhor Van Hecke declarou: *“Sinto-me muito feliz por ter a oportunidade de voltar à Guiné-Bissau. Estamos aqui num espírito de cooperação com a Guiné-Bissau e o facto de enviar uma Missão de Observação Eleitoral mostra claramente a importância que a União Europeia dá a estas eleições legislativas do próximo 16 de Novembro.”*

O mandato da missão é conduzir uma análise exaustiva de todo o processo eleitoral bem como avaliar se as eleições decorrem de acordo com as leis guineenses e princípios democráticos internacionais. Através da sua presença no país, a MOE UE pretende contribuir ainda para reforçar a confiança dos partidos políticos e dos eleitores a participarem livremente no processo, actuando como elemento dissuasivo perante tentativas de fraude, intimidação e violência.

Na sua totalidade a MOE UE tenciona distribuir por todo o país cerca de cinquenta (50) observadores. Este processo teve início no passado dia 4 de Outubro com a chegada a Bissau de uma equipa central de quatro (4) peritos que coordenam a missão desde a sua sede na capital. Amanhã chegam ao país vinte (20) observadores de longo prazo (OLP) que depois de dois dias de preparação serão disseminados pelas nove (9) regiões da Guiné-Bissau. Os OLP observarão todos os aspectos do processo eleitoral e que envolve a preparação pré-eleitoral, a votação e as actividades pós-eleitorais em diferentes círculos eleitorais. Com o aproximar do dia da votação, a equipa de observadores será reforçada com mais vinte e quatro (24) observadores de curto prazo

(OCP), com a finalidade de observar a votação, o escrutínio e apuramento de resultados.

A MOE UE trabalha de forma independente para garantir uma avaliação imparcial, equilibrada e informada da eleição, incluindo o enquadramento administrativo e legal, o ambiente político, o comportamento dos media assim como a avaliação da votação, contagem e o processo de apuramento. Os observadores regem-se por um código de conduta internacionalmente aceite, e actuam de acordo com as leis guineenses.

Logo depois do dia da votação a MOE UE irá emitir um comunicado preliminar sobre as suas conclusões iniciais. Aproximadamente dois meses depois do processo eleitoral estar concluído, a missão publicará um relatório final mais exaustivo incluindo, se for caso disso, recomendações para futuras eleições.

As Missões de Observação Eleitoral são um importante instrumento para criar confiança no processo democrático dos países e são enviadas em conformidade com o compromisso da UE para a promoção da democracia, os direitos humanos e o respeito pelo primado da lei. A missão opera de acordo com a “Declaração dos Princípios da Observação Eleitoral Internacional” comemorado em 2005 nas Nações Unidas, Nova Iorque, por um número de agências internacionais envolvidas na observação eleitoral.

* * *

Para mais informação favor contactar o Encarregado de Imprensa da MOE UE na Guiné-Bissau, Javier Gutiérrez (telm: 5804614/javier.gutierrez@eueombissau.org) ou visitar www.eueombissau.org